



Economia: Bases analisa primeiro semestre de 2009



O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro - conjunto de bens e serviços produzidos pelo país - esteve melhor no primeiro semestre de 2009 do que o mercado esperava. Com isso as previsões para o resultado anual tendem a melhorar. Economistas afirmam que a retração de 0,8% em relação ao último trimestre do ano passado aponta um 2009 um pouco mais otimista.

O consumo das famílias foi o destaque positivo no semestre. A queda de 1,8% ocorrida no quarto trimestre de 2008 foi revertida para um crescimento de 0,7% no primeiro trimestre de 2009. Essa reversão se deve aos impulsos dados pelo governo, como o incentivo ao crédito e a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis.

Com relação a taxa de juros SELIC, em decisão da última reunião, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central manteve os juros básicos da economia em 8,75% ao ano. A manutenção da taxa pôs fim a um ciclo de cinco quedas consecutivas. De janeiro a junho de 2009, o Banco Central cortou os juros em 450

pontos base.

Para os fundos de pensão brasileiros o primeiro semestre foi positivo. As entidades recuperaram parte das perdas que amargaram no ano passado, em decorrência da crise global. Dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) mostraram que a rentabilidade média do setor entre janeiro e junho foi de 9,98%.

A maior solidez dos fundamentos domésticos, aliada à maior estabilidade do ambiente global e conseqüente queda na percepção de risco nos principais mercados, tem sido o principal suporte para o contínuo fluxo de investimentos na bolsa brasileira por investidores estrangeiros.

Fechado acordo para reajustar aposentadoria

O governo federal fechou um acordo com movimentos sindicais e com representantes dos aposentados sobre a proposta que prevê mudanças nas regras da aposentadoria e sobre o índice dos reajustes. O acordo valerá para 2010 e 2011 e prevê, além da correção da inflação, um aumento que leva em consideração a taxa de crescimento da economia. Este percentual vai corresponder à metade do índice de crescimento, apurado dois anos antes. Fazendo as contas, os aposentados do INSS teriam um reajuste em torno de 6% em janeiro do ano que vem.

Além do aumento, o acordo vai permitir que quem começou a trabalhar cedo, ao se aposentar, receba o valor integral do benefício. Hoje quem se aposenta por tempo de contribuição, 35 anos para homens e 30 para mulheres, acaba perdendo parte da aposentadoria por causa de uma fórmula chamada fator previdenciário. A proposta cria uma alternativa a esse cálculo. As informações são do Jornal Nacional.

2 Saiba quando a inscrição pode ser cancelada

3 Confira o desempenho dos investimentos da BASES

4 Saúde: Mal de Alzheimer pode ser aliviado

Balancete Sintético

Agosto 2009

Plano Básico (CNPB: 19.860.002-65)

ATIVO	
DISPONÍVEL	221.551,19
CONTAS A RECEBER	1.464.832,76
APLICAÇÕES	490.733.325,90
RENDA FIXA	460.370.456,78
RENDA VARIÁVEL	1.338.957,75
IMÓVEIS	22.275.752,71
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	6.748.158,66
BENS DE USO PRÓPRIO	103.038,75
TOTAL DO ATIVO	492.522.748,60

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	17.726.287,53
CONTINGENCIAL	869.313,95
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	335.236.494,91
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	322.497.261,20
BENEFÍCIOS A CONCEDER	12.739.233,71
FUNDOS	3.235.406,83
EQUILÍBRIO TÉCNICO	135.455.245,38
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	135.455.245,38
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	83.809.123,73
RESERVA PARA REVISÃO DO PLANO	51.646.121,65
TOTAL DO PASSIVO	492.522.748,60

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	228.535,51
(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(2.661.238,42)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.916.978,51
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	1.484.275,60
(-) DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO	(122.810,85)
(-) ATUALIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(4.363,87)
(-) REVERSÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	74.348,58
(-) REVERSÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	11.478.016,42
(=) SUPERÁVIT DO MÊS	12.909.465,88

Plano Misto (CNPB: 19.980.037-11)

ATIVO	
DISPONÍVEL	85.939,37
CONTAS A RECEBER	377.533,08
APLICAÇÕES	192.928.279,93
RENDA FIXA	178.576.991,14
RENDA VARIÁVEL	519.379,65
IMÓVEIS	8.640.730,17
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	5.191.178,97
BENS DE USO PRÓPRIO	39.968,57
TOTAL DO ATIVO	193.431.720,95

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	8.067.141,16
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	140.539.599,33
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	27.573.060,76
BENEFÍCIOS A CONCEDER	112.966.538,57
FUNDOS	5.643.821,91
EQUILÍBRIO TÉCNICO	39.181.158,55
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	39.181.158,55
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	35.134.899,83
RESERVA PARA REVISÃO DO PLANO	4.046.258,72
TOTAL DO PASSIVO	193.431.720,95

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	210.458,34
(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(522.538,62)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.555.254,29
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	1.243.174,01
(-) DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO	(46.894,74)
(-) ATUALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(11.048.566,24)
(-) REVERSÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	22.707.987,69
(=) SUPERÁVIT DO MÊS	12.855.700,72

Erenaldo de Sousa Brito
DIRETOR ADM. FINANCEIRO

Antônio Fernandes de Oliveira
CONTADOR

BASES implanta práticas de TI Verde



Luiz Bahia e Márcio Carvalho, técnicos da área de TI

A área de Tecnologia da Informação (TI) pode ser uma grande ferramenta das empresas para promover atitudes sustentáveis.

Pensando nisso, os técnicos da área de TI da BASES, Márcio Carvalho e Luiz Bahia, tiveram a iniciativa de promover ações para reduzir o impacto ambiental do uso da tecnologia.

É a chamada "TI Verde", que reúne um conjunto de práticas para tornar mais sustentável e menos prejudicial o nosso uso da computação.

As práticas da TI Verde buscam reduzir o desperdício e aumentar a eficiência de todos os processos e fenômenos relacionados à operação desses computadores.

A BASES está utilizando a virtualização de servidores como uma das formas de economizar recursos e praticar TI Verde.

A virtualização é um processo que, através do compartilhamento de hardware, permite a execução de inúmeros sistemas operacionais em um único equipamento.

"Além de possibilitar a consolidação de servidores físicos, reduzindo o consumo de energia, espaço físico e espaço de armazenamento de dados, a virtualização minimiza o descarte de equipamentos no meio ambiente e contribui para a redução da emissão de CO2 e, portanto, ajuda na redução do aquecimento global.", explica Márcio Carvalho.

Saiba quando a inscrição pode ser cancelada

A perda do vínculo com a BASES pode ocorrer se o participante solicitar o cancelamento de sua inscrição, na forma estabelecida nas disposições regulamentares.

O participante também pode ter sua inscrição cancelada se atrasar por três meses seguidos ou alternados o pagamento das suas contribuições. Nesse caso, o cancelamento é precedido de notificação ao participante, e a Fundação estabelece prazo de trinta dias para que o participante liquide o seu débito com a Entidade.

Também perde o vínculo, o participante que deixar de ser empregado de qualquer patrocinador, exceto se o participante já fizer jus a requerer suple-

mentação de aposentadoria ou optar pelos institutos de Autopatrocínio ou Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Vale lembrar que o participante que perder o vínculo com a BASES só poderá resgatar a Reserva de Poupança quando se desligar também do Patrocinador.

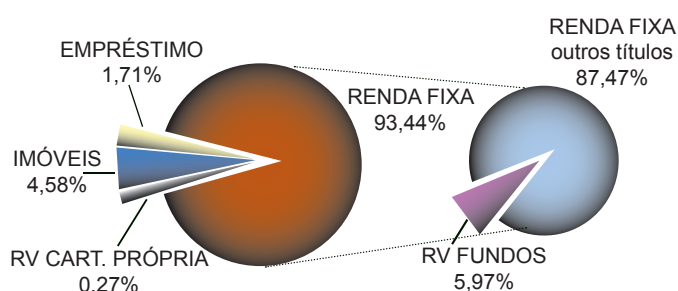
O cancelamento da inscrição importa o cancelamento da inscrição dos respectivos beneficiários, ressalvados os casos de morte que impliquem na concessão de suplementação de pensão ou no pagamento de pecúlio por morte.

É importante manter o vínculo com a BASES, pois as contribuições ajudam a garantir mais segurança e tranquilidade para o futuro do participante.

Investimentos: Confira o desempenho da BASES no 1º semestre

Os investimentos da BASES atingiram no primeiro semestre de 2009 o montante de R\$ 675.984.317,14 milhões. Desse valor, a maior parte, cerca de 93%, concentra-se no segmento de renda fixa, com R\$ 631.675.679,90. As cotas de renda variável, que fazem parte da carteira de renda fixa da Fundação, encerraram o período com um saldo

de R\$40.334.634,33, correspondendo a 5,97% do segmento consolidado de renda fixa. O segmento de imóveis encerrou o mês com saldo de R\$30.936.308,80. O segmento de empréstimos a participantes encerrou junho com 1.328 contratos. O saldo total da carteira atingiu o valor de R\$11.538.966,04, representando 1,71% do total dos investimentos líquidos da Fundação.



■ Rentabilidade

A rentabilidade dos planos de benefícios da BASES nos primeiros seis meses do ano superou os índices IGP-M e INPC, acrescidos de 6,00% a.a., respectivamente metas atuariais (rendimento necessário para que os fundos cumpram suas obrigações com os participantes) dos Planos Misto I e Plano Básico.

A rentabilidade do Plano Básico no período foi de 8,89%, acima 3,10% da meta atuarial, INPC+6,00% a.a., que obteve uma variação de 5,79%.

A rentabilidade do PM I foi de 8,88%, contra um IGPM+6% a.a. de 1,69%, ficando acima da meta em 7,07%.

A rentabilidade do segmento de renda fixa foi de 7,36%, ficando acima do seu benchmark (CDI 5,36%) em 1,90%. Com relação ao segmento de renda variável, o desempenho foi de 0,04% neste primeiro semestre. O desempenho do segmento de empréstimos a participantes foi de 7,57%, superando em 1,68% seu benchmark I (NPC+6% a.a.), que foi 5,79%. Já o segmento de imóveis rentabilizou 50,46% no semestre, ficando também, acima do seu benchmark (IGPM+6% a.a.) em 47,96%. Fruto das reavaliações de onze imóveis que compõem a carteira da BASES.

■ Gestão dos Investimentos

A estratégia de investimentos adotada pela BASES é acompanhada e reavaliada constantemente, mantendo sempre o seu perfil conservador. O que possibilita que os eventuais desvios sejam corrigidos e que as mudanças no ambiente econômico sejam refletidas na Política de Investimentos da Fundação. Essa postura permite a boa condução dos

Recursos Garantidores das Reservas Técnicas e garante que os compromissos futuros sejam cumpridos.

Esse acompanhamento reflete numa gestão transparente e voltada ao objetivo primordial da BASES, que é instituir e operar planos de benefícios previdenciários, promovendo o bem-estar social dos seus participantes e beneficiários.

Quadro de Participantes

Agosto 2009

Quantitativo

DISCRIMINAÇÃO	BÁSICO	MISTO	TOTAL
Ativos	179	816	995
Assistidos	1119	227	1.346
TOTAL	1.298	1.043	2.341

Pagamento de Benefícios

▶ Plano Básico

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR (R\$)
T. Serviço	594	1.677.921,53
Invalidez	343	391.775,59
Idade	11	10.033,92
Pensão	171	277.324,68
TOTAL	1.118	2.357.055,72

▶ Plano Misto

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR (R\$)
T. Serviço	21	31.661,72
Invalidez	126	152.171,04
Pré-Invalidez	70	47.888,35
Pensão	10	16.377,63
TOTAL	227	248.098,74

Reserva de Poupança

	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO
Devoluções	2	0
Valor (R\$)	1.429,05	0

Novos Assistidos

▶ Junho

ANA CELIA MARTINS BARRETO COSTA
DIOMIRA DE LUCCA FORTE
ELIA RAMOS VIEIRA DOS REIS
GILCA CUNHA BASTOS
JACIARA SOUZA DOS REIS
JULIO CEZAR SOUZA
MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS
MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA DE CARVALHO
MARIA ROSANA S.PIMENTEL REIS
MARINEIDE DE VASCONCELOS S. BRANDÃO
RITA DE CÁSSIA FONTES GLORIA
VERA LUCIA BARBOSA DA SILVA

▶ Julho

MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA

▶ Agosto

DOLACI NETO DA SILVA
MARCIO SENA ANDRADE
MARIO MOISES BORGES
MARISTELA PEREIRA DA COSTA
RAFAEL MENEZES SANTANA
SONIA DUARTE DA SILVA
VANDA SALES PEREIRA

Mal de Alzheimer pode ser aliviado



Foto: Portalmis

As confusões de memória e as dificuldades de se mover fazem parte do envelhecimento. Quem é que nunca conviveu com um parente idoso que esquecia onde colocava objetos corriqueiros?

Porém, tudo fica mais difícil quando a terceira idade chega com um distúrbio conhecido como mal de Alzheimer, doença que afeta principalmente a memória e a locomoção, comprometendo a autonomia do paciente.

O esquecimento frequente é um dos sinais mais evidentes de Alzheimer. Segundo especialistas, o paciente vai perdendo a capacidade de entender as coisas, de

andar. Assim, torna-se dependente de outras pessoas.

Além do próprio paciente, quem sofre com o Alzheimer são os familiares. No Brasil há cerca de 1,2 milhões de pessoas com esse mal. Ele é a terceira maior causa de mortes em idosos no país.

A doença não tem cura, mas é muito importante tratá-la para diminuir a evolução dos sintomas. Os medicamentos retardam as alterações físicas e mentais em até 40%.

Manter o cérebro saudável e ativo é a melhor maneira de evitar que os males do Alzheimer cheguem a você. Tenha interesse por novos assuntos, leia livros e revistas. Aprenda a jogar xadrez ou cartas - a concentração no jogo mantém a mente alerta.

Também inclua na dieta alguns alimentos ricos em ômega-3: sardinha, salmão, nozes, óleo de canola, uva, brócolis e azeite de oliva.

ESTÍMULOS MENTAIS

Localize no quadro os NOMES DE PARTES DO CORPO HUMANO relacionados abaixo:

BRAÇO
CABEÇA
CORAÇÃO
COTOVELO
ESTÔMAGO
FÍGADO
INTESTINO
JOELHO
LÍNGUA
MANDÍBULA
NARIZ
ORELHA

A	O	H	L	E	O	J	E	M	L	O	O	B	F
C	U	O	T	O	L	S	A	C	S	B	R	Í	S
A	A	G	A	B	T	N	O	S	Ç	A	G	A	O
B	C	B	N	Ô	D	R	A	G	Ç	A	O	Ô	H
E	O	L	M	Í	A	A	H	O	D	L	C	B	B
Ç	T	A	B	Ç	L	Í	L	O	N	Ç	B	A	C
A	G	U	Ã	Ç	A	A	E	L	A	L	H	E	A
O	L	O	O	B	L	L	R	E	R	H	A	O	L
A	Ç	H	A	O	L	O	O	V	I	O	G	O	I
Ç	A	G	B	Z	C	B	O	O	Z	S	Ç	O	L
E	A	C	G	A	O	Ç	B	T	Ç	L	B	B	N
I	N	T	E	S	T	I	N	O	S	N	Ç	L	D
O	E	B	H	D	A	A	N	C	L	T	A	Í	D
L	O	L	H	Ã	A	S	B	O	N	I	Í	R	H

Faça uma contribuição voluntária

No Plano Misto, o participante pode aumentar o valor da sua contribuição fazendo uma Contribuição Voluntária Mensal (CVM), um complemento aquela contribuição que ele já faz normalmente. É uma forma de tornar ainda melhores as condições de seus futuros benefícios. O cálculo para a CVM é simples. O participante calcula o valor da contribuição desejada aplicando um percentual sobre a contribuição existente. Assim: se a contribuição básica mensal é R\$50,00 e o participante deseja aumentar esse valor para R\$100,00, o percentual aplicado a contribuição existente será de 200%, valor que deverá ser informado a BASES caso o participante deseje a CVM. A contribuição voluntária poderá ser cancelada 12 meses após sua opção. O desconto é feito da mesma forma que a Contribuição Básica Mensal e incide sobre todas as contribuições, inclusive as correspondentes às gratificações e ao 13º salário. O patrocinador não faz qualquer contribuição adicional sobre a Contribuição Voluntária.



Publicação gratuita e dirigida aos participantes e assistidos da BASES
Rua da Grécia, 8. Ed. Serra da Raiz, 9º andar . Comércio
CEP: 40.010-010 - Salvador - Bahia
Tel.: (71)3319-6300 FAX: (71)3319-6327

e-mail: bases@fundacaobanab.com.br - www.fundacaobanab.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Ednaldo Moitinho Alves - Presidente
Erenaldo de Sousa Brito - Diretor Administrativo-Financeiro
Ednaldo Moitinho Alves - Diretor de Seguridade

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:
José Aziz Raimundo Filho - Presidente
Ezequiel dos Anjos

Antônio Alberto Pinto B. de Souza
Frederico Sidney Vaz Porto Cox
Vanise Vieira do Nascimento

Suplentes:

Sandra Maria Galvão Oliveira
Luiz Edmundo da Silva Argolo

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Dirlene Rios da Silva - Presidente
Lauzimar Gomes Lima
Silvadir Duarte A. Pedroso

Suplentes:

Marlene de Jesus Nascimento
Anderson Souza Ramos
Odeval Fonseca Araújo

PATROCINADORES

Banco Alvorada S/A, Banab Corretora de Seguros e Fundação Banab de Seguridade Social - BASES
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Eliana Pires (MTBA - n.º 2694)

TIRAGEM - 2.800 exemplares